



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015

ABAÇAI CULTURA E ARTE

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA - UDBL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 10/2011

**OBJETO: fomento e operacionalização da gestão e execução
de atividades e serviços de Programas e Projetos
da Secretaria de Estado da Cultura**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL	3
II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE	3
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS .	3
IV -VALORES TRANSFERIDOS E COMPROVADOS, POR FONTE DE RECURSOS.....	4
V -OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS.....	4
VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS	4
VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO.....	4
VIII - A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	5
IX - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
X - DESCRIÇÃO DO OBJETO, RESULTADOS E ECONOMICIDADE.....	5
XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.....	26
XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR	26
XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES.....	26
XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS	27
XV - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM.....	27
XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL	27
XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA.....	27
XVIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS	28
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:.....	32
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO	32



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 10./2011, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2015, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2015.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL

A Abaçai Cultura e Arte funciona em sua sede, localizada na Av. Cásper Líbero 390, 6º andar, conjunto 610 - Centro - São Paulo – SP. Durante o ano de 2015, foram realizadas diversas visitas técnicas e reuniões sobre as ações realizadas pela OS – o que atesta o seu regular funcionamento.

As visitas técnicas e acompanhamento da programação encontram-se em relatório anexo a este parecer.

Com base no Artigo 4º de seu Estatuto Social, datado de 20 de março de 2015, a entidade "tem como objeto o fomento do desenvolvimento de práticas e produção cultural através do teatro, música, dança, folclore e ações de inclusão social, como meio de promoção e desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza e a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico".

II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi parcialmente recebido em 26/02/2016, tendo sido complementado nos dias 18 e 21/03/2016. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Repassse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	11/02/2015	1º relatório trimestral	17/04/2015
2ª parcela	07/05/2015	2º relatório trimestral	20/07/2015
3ª parcela	12/08/2015	3º relatório trimestral	20/10/2015
4ª parcela	05/01/2016	4º trimestre + anual	26/02/2016



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS

Nº da Nota de Empenho	Valores Transferidos (Repasses feitos pela SEC)		
	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
2015NE00017	11/02/2015	R\$ 3.675.129,00	1 13.392.1201.5709.0000
2015NE00087	07/05/2015	R\$ 3.028.932,34	
2015NE00106 *	12/08/2015	R\$ 6.057.864,66	
2015NE00192**	28/10/2015	3.028.932,34	
2015NE00251***	31/12/2015	28.932,33	

OBS:

*A Nota de empenho 2015NE00106, empenhou os valores referentes às 3ª e 4ª parcelas (nos valores de R\$ 3.028.932,33 cada), sendo que foi efetuada a liquidação parcial no valor de R\$ 3.028.932,33 através da ordem bancária 2015OB2181 em 12/08/2015.

** A nota de empenho 2015NE00192 refere-se à anulação parcial de empenho da NE 2015NE00106 no valor de R\$ 3.028.932,34.

*** A nota de empenho 2015NE00251 no valor de R\$ 28.932,33 foi empenhada em 31/12/2015 e liquidada através da ordem bancária 2016OB0019 em 05/01/2016.

V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: **R\$ 469.567,91.**

VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor Aplicado* (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Gestão Operacional	6.404.898,20	
Programas de Difusão	2.401.347,08	-
Programas de apoio a eventos	1.461.447,05	-
Assessoria para Gêneros e Etnias e Hip Hop	1.407.709,70	-
Comissão de Sistematização de Informações	67.489,99	-

* De acordo com os valores apresentados no Relatório Gerencial de Orçamento Previsto X Realizado.

VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO

Não houve devolução de valor glosado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de saldos.

IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

X. A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL

Objeto dos recursos repassados:

O CONTRATO DE GESTÃO nº 10/2011 tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Organização Social, das atividades na área cultural referentes aos Programas e Projetos da Secretaria de Estado da Cultura: Festival da Cultura Paulista Tradicional, Mapa Cultural Paulista, Programa de Atendimento aos Municípios, Encontro de Dirigentes de Cultura, Festival de Teatro de Caraguatatuba, Festival Nacional de MPB, Café com Violas e Ponteios, Cultura para Gêneros e Etnias e Assessoria para o Hip Hop, e Comissão de Sistematização de Informações.

Resultados alcançados:

Os quadros abaixo demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2015, evidenciando o bom desempenho da Organização Social na execução do Plano de Trabalho no exercício.

Assim, apresenta-se a seguir, a avaliação sobre as metas contratadas e os resultados alcançados com as devidas justificativas sobre os programas gerenciados e/ou executados pela OS. O relatório é baseado em informações que tangem ao atendimento aos municípios, atividades desenvolvidas, público atingido e demais itens relevantes, não somente para a verificação das metas pactuadas como para o aperfeiçoamento do Plano de Trabalho do ano subsequente.

Festival Tradicional da Cultura Paulista

REVELANDO SÃO PAULO – Edição Capital/Valinhos					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
01	Promover a Participação de	Número mínimo de Municípios	1º trim.		
			2º trim.		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	Municípios e Expositores/ Artistas no Festival	participantes	3º trim.	100	102
			4º trim.		
			ANUAL	100	102
			ICM %	100	102
		Porcentagem mínima de municípios e/ou expositores que não participaram da edição anterior	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	5%	9%
			4º trim.		
			ANUAL	5%	9%
			ICM %	100	180
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	150	183
			4º trim.		
			ANUAL	150	183
ICM %	100		122		
02	Receber Público no Festival	Número Mínimo de Pessoas	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	300.000	40.000
			4º trim.		
			ANUAL	300.000	40.000
			ICM %	100	13
03	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com Serviço Prestado	Índice de satisfação	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	75%	100%
			4º trim.		
			ANUAL	75%	100%
			ICM %	100	133
04	Mapeamento das expressões culturais tradicionais e popular	Organização e catalogação	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	75%	
			4º trim.		
			ANUAL	75%	75%
			ICM %	100	100

Comentários UGE (1): De modo geral, as metas anuais estabelecidas para o programa foram realizadas com eficácia, à exceção da meta 2 (receber público no festival) que ficou bem abaixo do pactuado. Primeiramente, a OS inicia seu relato informando da mudança do Revelando – Edição Capital para a cidade de Valinhos “Este ano a Edição Estadual mudou para Valinhos, principalmente por conta da necessidade de alojamento para todos os expositores, visto que o Mart Center, área privada, deixou de ser possível sua locação, como ocorreu nos últimos 5 anos. Assim, além do desafio de planejar e estruturar as novas dimensões físicas do Parque em Valinhos (Recinto de Exposições) foi necessário remanejar e quantificar o número possível de expositores presentes. Por exemplo, a Culinária recebeu 115 inscrições, mas só comportou receber 52 municípios, assim como Artesanato teve 101 inscrições, e comportou 75.”

Segundo a Aباçaí Cultura e Arte, o local foi alterado por questões de segurança, uma vez que o Mart Center não oferecia mais as devidas condições para a realização do evento, tendo a entidade buscado, exaustivamente, por outros parques na capital paulista, que viabilizassem a realização desta edição do festival. No entanto, somente o município de Valinhos dispunha de um local mais adequado para a ocorrência do evento.

Diante dessa situação de urgência, não houve tempo hábil para a elaboração de termo de aditamento com o fim de adequar as metas da edição para a sua nova realidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Sobre o público recebido no festival, a OS justifica “*Esclarecemos que além de ser um novo espaço, 1º vez na localidade, ou seja, evento novo, também foi um espaço muito menor que a Edição comportaria, inclusive com redução orçamentária. O número diminui sim, por se tratar de uma cidade do interior, onde as ações ocorrem em maior número para família e aos finais de semana. Diferente da Capital, em que as pessoas podem sair do trabalho para ir almoçar no Revelando, ou mesmo passear no final do dia*”. Esta Unidade acolhe a justificativa da organização social.

Quanto à meta 04 (Mapeamento das expressões culturais tradicionais e popular), sua primeira fase foi realizada a partir das rodas de conversa, sendo que, no 3º trimestre, ele se deu em sete ações: “verde que te quero verde”, dedicado à educação ambiental; “Benzedeiras”, com foco no curandeirismo; “Deus é maior que nossos corações”, voltado para a cultura de paz; “Em torno do barro”, que aborda as experiências e saberes do fazer artesanato em cerâmica; “Caminhos do Peabiru”, estudo e diálogo sobre caminhos utilizados antigamente a Piabiru; “Turismo Vivencial”, com abordagem na promoção de um turismo que proporcione o real conhecimento de lugares e culturas e “Raqueados e Ponteios”, que aborda a diversidade dos ritmos e das técnicas de ponteio da viola caipira.

Observou-se, no correr desta primeira fase, que o indicador utilizado “organização e catalogação” não foi o mais adequado, devendo ser revisto para o próximo contrato. O percentual de 100% corresponde ao mapeamento e à catalogação das expressões culturais das quatro edições. No entanto, não há como saber quais são essas expressões e sua quantidade, por edição, de modo que resta impossível sua mensuração. Diante do exposto, muito embora tenha constado no parecer do 3º trimestre desta Unidade, que a meta realizada pela OS (100%) não foi computada por não condizer com a realidade, entende-se que houve o mapeamento e catalogação parcial das expressões culturais.

Por meio de correspondência eletrônica, do dia 09/11/2015, a organização social foi questionada acerca das metas ultrapassadas e daquelas não cumpridas, tendo a entidade apresentado, em 16/11/2015, justificativas que atenderam parcialmente os esclarecimentos solicitados.

REVELANDO SÃO PAULO – Edição Vale do Paraíba – São José dos Campos					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
04	Promover a Participação de Municípios e Expositores/ Artistas no Festival	Número mínimo de Municípios participantes	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	80	111
			4º trim.		
			ANUAL	80	111
			ICM %	100	139
		Porcentagem mínima de municípios e/ou expositores que não participaram da edição anterior	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	5%	19%
			4º trim.		
			ANUAL	5%	19%
			ICM %	100	380
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	80	118
			4º trim.		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			ANUAL	80	118
			ICM %	100	147,5
05	Receber Público no Festival	Número Mínimo de Pessoas	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	100.000	150.000
			4º trim.		
			ANUAL	100.000	150.000
			ICM %	100	150
06	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com Serviço Prestado	Índice de satisfação	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	75%	100%
			4º trim.		
			ANUAL	75%	100%
			ICM %	100	133

Comentários UGE (2): Esta UGE entende que as metas anuais estabelecidas foram realizadas a contento, sendo que a ultrapassagem das metas foi justificada pela entidade e acolhida pela Unidade. Segundo ela, “essa variação um pouco acima indica que o RVSP no Vale do Paraíba está crescendo em participação dos próprios expositores, bem como, da assiduidade do público em seus 14 anos de presença na região.” Quanto à ultrapassagem da meta de mínimo de expositores/artistas participantes, a entidade justifica que é devido à alta demanda e possibilidade de inserção do município no evento.

REVELANDO SÃO PAULO – Edição Vale do Ribeira – Iguape						
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA	
07	Promover a Participação de Municípios e Expositores/ Artistas no Festival	Número mínimo de Municípios participantes	1º trim.			
			2º trim.	40	70	
			3º trim.	-	-	
			4º trim.	-	-	
			ANUAL	40	70	
			ICM %	100	175	
		Porcentagem mínima de municípios e/ou expositores que não participaram da edição anterior	1º trim.			
			2º trim.	5%	16%	
			3º trim.	-	-	
			4º trim.	-	-	
			ANUAL	5%	16%	
			ICM %	100	220	
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes	1º trim.			
			2º trim.	40	176	
			3º trim.	-	-	
4º trim.	-		-			
ANUAL	40		176			
ICM %	100		440			
08	Receber Público no Festival	Número Mínimo de Pessoas	1º trim.			
			2º trim.	20.000	30.000	
			3º trim.			
			4º trim.			
			ANUAL	20.000	30.000	
			ICM %	100	150	
09	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com Serviço Prestado	Índice de satisfação	1º trim.			
			2º trim.	75%	100%	
			3º trim.			
			4º trim.			
			ANUAL	75%	100%	
			ICM %	100	133	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Comentários UGE (3): Em seu relatório, a OS não justifica a ultrapassagem das metas de número mínimo de municípios expositores/artistas participantes, além do percentual mínimo de municípios que não participaram da edição anterior. Em relação a esta última, muito embora a OS tenha informado que o percentual tenha sido 5%, foi verificado que 11 municípios não participaram da edição anterior, sendo este percentual de 16%. Assim, esta UGE procedeu com a correção do número. Vale ressaltar que as metas estão expressas em número mínimo, sendo o excedente desejável.

REVELANDO SÃO PAULO – Edição Entre Serras e Águas – Atibaia					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
10	Promover a Participação de Municípios e Expositores/ Artistas no Festival	Número mínimo de Municípios participantes	1º trim.	30	99
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	30	99
			ICM %	100%	330%
		Porcentagem mínima de municípios e/ou expositores que não participaram da edição anterior	1º trim.	5%	14%
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	5%	14 %
			ICM %	100	280
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes	1º trim.	80	99
			2º trim.	-	-
3º trim.	-		-		
4º trim.	-		-		
ANUAL	80		99		
ICM %	100		107,5		
11	Receber Público no Festival	Número Mínimo de Pessoas	1º trim.	30.000	35.000
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL	30.000	35.000
			ICM %	100	117
12	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com Serviço Prestado	Índice de satisfação	1º trim.	75%	100%
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL	75%	100%
			ICM %	100%	133%

Comentários UGE (4): O número de expositores/artistas foi retificado pela OS, conforme já informado no parecer UFDPC do 1º trimestre, passando para 99 o número de artistas participantes, tendo a OS confirmado este número em 04/03/2016, após ter sido questionada por esta UGE. No entanto, no que tange ao número mínimo de pessoas, muito embora tenha constado, no relatório anual de 2015, a informação de que foram 60.000 pessoas, em seu relatório do 1º trimestre, a OS informou o número de 35.000 pessoas, não havendo retificações posteriores. Portanto, por inexistir retificação do número de público, será mantido o informado no primeiro relatório enviado pela OS.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Com a participação de 99 municípios, realizando ao todo 108 apresentações artísticas, verificou-se nesta VII edição do Revelando São Paulo, em Atibaia, uma larga superação das metas contratadas nas ações “Promover a Participação de Municípios e Expositores/ Artistas no Festival”. Segundo a OS, “o resultado dessas metas depende da decisão dos municípios e dos demais participantes, pois o espírito de parcerias neste projeto é o que prepondera...” Em acompanhamento, esta UGE pôde verificar a importância da parceria com os municípios participantes para a divulgação de suas produções e expressões culturais. A significativa parceria com o município sede, a qual disponibilizou um espaço maior para a realização do evento, possibilitou o aumento do número de participantes e uma melhor organização espacial dos estandes, barracas de culinária e espaço de apresentações artísticas. Quanto à meta de público, esta Unidade entende que sua superação é sempre desejável.

PROGRAMA MAPA CULTURAL PAULISTA

FASE MUNICIPAL ANO 2015 (DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS NOVAS PRERROGATIVAS DO PROGRAMA)					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
15	Lançamento Edital; Inscrições; Encontro com Dirigentes; Encontro com artistas; Predefinição de cidades sedes.	Número de regiões	1º trim.	03	03
			2º trim.	13	13
			3º trim.		-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	16	16
			ICM %	100	100
16	Participação na Fase (Encontros, palestras e/ou rodas de conversa)	Número de pessoas participantes	1º trim.	100	141
			2º trim.	100	102
			3º trim.		-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	200	243
			ICM %	100	121,5

Comentários UGE (5): Segundo a organização social, no 2º trimestre ocorreram a conclusão e o fechamento dos produtos referentes à circulação das expressões Artes Visuais, Canto e Coral, Literatura e Música Instrumental, além da finalização dos vídeos documentários das mostras apresentadas na fase estadual na capital paulista, visando compor a comemoração dos 20 anos de existência do programa. Houve a pré-produção da Edição 2015-2016, incluindo o fechamento do edital do programa e a entrega dos materiais de circulação que fechará a edição de 2013-2014.

FASE REGIONAL (geral) ANO 2015 (Seleção, formação e divulgação do programa)					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
17	Seletiva das 7 expressões artísticas;	Número de eventos	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	41	47
			4º Trim.	50	44
			ANUAL	91	91
			ICM %	100	100
18	Participação na Fase (palestras e/ou rodas	Número de municípios	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

de conversa, e/ou oficinas de formação)	participantes	3º Trim.	40	60
		4º Trim	50	90
		ANUAL	90	150
		ICM %	100	167

FASE REGIONAL (específica) ANO 2015 (por especificidade/expressão)				
Nº	Ações	Indicador	META PREVISTA	META REALIZADA
19	Participação em Artes Visuais	Número de Municípios Participantes	100	121
			ICM %	121
20	Participação em Canto e Coral	Número de Municípios Participantes	40	34
			ICM %	85
21	Participação em Dança	Número de Municípios Participantes	100	114
			ICM %	114
22	Participação em Literatura	Número de Municípios Participantes	80	140
			ICM %	175
23	Participação Música Instrumental	Número de Municípios Participantes	40	79
			ICM %	197,5
24	Participação em Teatro	Número de Municípios Participantes	100	103
			ICM %	103
25	Participação em Vídeo	Número de Municípios Participantes	40	48
			ICM %	120
26	Participação de Inscritos	Artistas/grupos	1000	1.460
			ICM %	146
27	Participação Geral	Público	5000	10.657
			ICM %	213

Comentários UGE (6): A OS atualizou seus dados após a finalização da fase regional, conforme havia previsto no relatório anterior. Ademais, retificou os números desta fase geral, no qual constavam 45 eventos e 75 municípios participantes, sendo 47 e 60, respectivamente, bem como todos os números da fase específica, alegando que aqueles informados no relatório do 3º trimestre foram erros de leitura do coordenador do programa, uma vez que este contabilizou os artistas e não os municípios.

“O programa recebeu um bom número de inscrições, mantendo a média das últimas edições (...). Algumas regiões aumentaram a participação em várias expressões (Araçatuba, Grande São Paulo, Marília, São José dos Campos e Vale do Ribeira), cinco caíram em quantidade (Baixada Santista, Araraquara, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Sorocaba) e, por fim, duas regiões ficaram estáveis (Bauru e Campinas).”

Segundo a organização social, devido a problemas financeiros, muitas cidades não abriram inscrições para participarem da Fase Municipal e, na Fase Regional, “deixaram de acolher seus grupos com transporte para as seletivas e muitas das cidades sedes tiveram problemas para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

forneçerem condições técnicas para as apresentações e acolherem os jurados com alimentação e estadia. Essas ocorrências foram contornadas com uma postura de parcerias e ajuda mútua”.

PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS

FESTIVAL DE TEATRO DE CARAGUATATUBA – LITORAL ENCENA					
Nº	AÇÃO	INDICADOR	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
42	Promover a participação de grupos Cênicos no Festival	Número de Inscritos	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	90	128
			ANUAL	90	128
			ICM%	100	142
		Número de artistas inscritos	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	25	81
			ANUAL	25	81
			ICM%	100	324
43	Participação no Festival	Público	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	25.000	50.000
			ANUAL	25.000	50.000
			ICM%	100	200

Comentários UGE (7): O evento envolve o litoral norte e a região da Serra da Mantiqueira, contando com a parceria da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba e de 11 prefeituras das demais cidades participantes. Sua realização ocorreu por nove dias consecutivos, nos quais houve apresentações de teatro de rua, teatro de bonecos, circo e dança oriundos de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, o que possibilitou ao público um conhecimento das mais variadas vertentes das artes cênicas e ampliou a percepção artística dos grupos locais.

A entidade não justificou as metas ultrapassadas em “número de inscritos” e “número de artistas inscritos” (meta 42) e manifesta, quanto à participação no Festival “que oferecer à população produtos culturais de qualidade é uma necessidade para a consolidação de uma política de cultura democrática em nossa região. Envolver a população e trazê-la ao encontro da arte, e mediar este encontro é uma oportunidade oferecida pelo Litoral Encena.”

Festival Nacional de MPB – Edição Avaré					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
44	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival	Número de Inscritos	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.	400	747
			ANUAL	400	747
			ICM %	100	187
		Número de Artistas	1º trim.		
			2º trim.		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			3º trim.		
			4º trim.	24	24
			ANUAL	24	24
			ICM %	100	100
45	Participação no Festival	Público	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.	6.000	6.100
			ANUAL	6.000	6.100
			ICM %	100	102

Comentários UGE (8): Segundo informação da Organização Social, foram 747 músicas inscritas, de 17 Estados, sendo 24 classificadas. Não há informação acerca da larga ultrapassagem da meta de inscritos.

Festival Nacional de MPB – Edição Botucatu					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
46	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival	Número de Inscritos	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	300	0
			4º trim.		405
			ANUAL	300	405
		ICM %	100	135	
		Número de Artistas	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	24	0
			4º trim.		30
ANUAL	24		30		
ICM %	100	125			
47	Participação no Festival	Público	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	10.000	0
			4º trim.		10.250
			ANUAL	10.000	10.250
			ICM %	100	102,5

Comentários UGE (9): A Unidade Gestora confirma a transferência do Festival de MPB de Botucatu para o 4º trimestre de 2015. Em seu relatório, a Abaçai não informa o motivo pelo qual ultrapassou as metas, tendo, apenas, demonstrado, as fases eliminatórias das canções.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Festival Nacional de MPB – Edição Batatais

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
48	Promover a Participação Talentos da MPB no Festival	Número de Inscritos	1º trim.	320	460
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	320	460
			ICM %	100	144
		Número de Artistas	1º trim.	24	20
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	24	20
			ICM %	100	83
49	Participação no Festival	Público	1º trim.	10.000	10.000
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL	10.000	10.000
			ICM %	100	100

Comentários UGE (10): A organização social não justificou a meta superada e a não atingida. Na ocasião do 1º trimestre, esta UGE enviou email para a OS questionando estas metas mas, não obteve retorno. Ainda sim, em acompanhamento da atividade, esta UGE percebeu a grande demanda de artistas de diferentes regiões do estado e do país que inscreveram suas canções para participar do Festival. Acredita-se que o não alcance do número de artistas ocorreu por questões ligadas diretamente à curadoria do evento, que tem autonomia para seleção dos artistas que se apresentam.

Festival Nacional de MPB – Edição Ilha Solteira

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
50	Promover a Participação Talentos da MPB no Festival	Número de Inscritos	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.	200	250
			ANUAL	200	250
			ICM %	100	125
		Número de Artistas	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.	24	25
			ANUAL	24	25
			ICM %	100	104
51	Participação no Festival	Público	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.	10.000	12.000
			ANUAL	10.000	12.000
			ICM %	100	120

Comentários UGE (11): Esta UGE entende que as metas foram realizadas dentro do estipulado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Festival Nacional de MPB – Edição Pereira Barreto					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
52	Promover a Participação Talentos da MPB no Festival	Número de Inscritos	1º trim.		
			2º trim.	200	222
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	200	222
			ICM %	100	111
		Número de Artistas	1º trim.		
			2º trim.	24	24
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	24	24
			ICM %	100	100
53	Participação no Festival	Público	1º trim.		
			2º trim.	5.000	5.100
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL	5.000	5.100
			ICM %	100	102

Comentários UGE (12): As metas foram cumpridas dentro dos índices estabelecidos. Esta edição corresponde a 16ª edição do Festival.

CAFÉ COM VIOLAS – EDIÇÃO SANTA FÉ DO SUL					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
54	Promover a Participação de violas e ponteios no Festival.	Número de Artistas.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	20	30
			4º Trim.		
			ANUAL	20	30
			ICM %	100	150
55	Participação no Festival	Público	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	4.000	6.000
			4º Trim.		
			ANUAL	4.000	6.000
			ICM	100	150

Comentários UGE (13): Segundo informação contida no relatório da entidade, “o evento valorizou e resgatou a cultura paulista tradicional, contemplando o público com apresentações de viola caipira e música raiz, projeto que vem ao encontro dos anseios da população admiradora da cultura popular”.

O programa “possui sempre um público flutuante em virtude da programação oferecida, das intempéries, e outros fatores que podem prejudicar ou valorizar a maior ou menor presença, visto que acontece em espaços abertos, e com coberturas alocadas”.

A entidade não justificou a superação da meta de número de artistas, dizendo apenas que “o Festival está ascendente em termos de participação na região”.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

CAFÉ COM VIOLAS – EDIÇÃO BATATAIS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
56	Promover a Participação de violas e ponteios no Festival.	Número de Artistas.	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	10	08
			4º Trim.	-	
			ANUAL	10	08
			ICM	100	80
57	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	4.000	4.100
			4º Trim.	-	
			ANUAL	4.000	4.100
			ICM	100	102

Comentários UGE (14): O evento contou com ampla participação do público nas apresentações, interagindo com os artistas e prestigiando todas as apresentações, valorizou e resgatou a cultura tradicional paulista do interior, com apresentação de duplas tradicionais de grande reconhecimento e aceitação do público, com apresentações de viola caipira e música raiz de qualidade. A entidade não se manifestou quanto ao não cumprimento da meta 56, número de artistas, informando apenas que o programa “*possui sempre um público flutuante em virtude da programação oferecida, das intempéries, e outros fatores que podem prejudicar ou valorizar a maior ou menor presença, visto que acontece em espaços abertos, e com coberturas alocadas*”.

PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES INSTITUCIONAIS COM OS MUNICÍPIOS

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
60	Realizar Atendimento aos Municípios	Número de Municípios	1º trim.	05	02
			2º trim.	25	61
			3º trim.	25	58
			4º trim.	20	29
			ANUAL	75	150
			ICM %	100	200
61	Apoiar a Difusão das ações culturais junto ao público participante dos eventos.	Número de pessoas	1º trim.	7.500	75.000
			2º trim.	25.000	131.328
			3º trim.	30.000	121.610
			4º trim.	25.000	51.455
			ANUAL	87.500	379.393
			ICM %	100	433,5

Comentários UGE (15): O programa é definido em comum acordo entre a Organização Social e o Gabinete desta Secretaria. Quanto ao público, muito embora esta UGE entenda que a superação da meta seja desejada, a entidade reforça que “*a entrada de apresentações no interior vem sendo crescente e muito bem aceita pela população, em cidades em que há ausência de cinema e outras formas de lazer, e que muitas vezes as únicas possibilidades de lazer e/ou cultura são a Praça e a Biblioteca*”. Como justificativa para ter atendido o dobro de municípios, a OS diz que foi superada “*por conta da alta demanda dos municípios junto ao Gabinete do Secretário*”. Entretanto, esta UGE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

entende que a grande superação no número de municípios indica que a OS subestimou sua capacidade de atendimento ao definir as metas pactuadas.

ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
62	Promover a Participação de Dirigentes no Encontro	Número de Encontros	1º trim.		
			2º trim.	08	08
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL	08	08
			ICM %	100	100
		Número de Municípios	1º trim.		
			2º trim.	200	284
			3º trim.		
			4º trim.		
			ANUAL	200	284
			ICM %	100	142

Comentários UGE (16): Em 2015, houve alteração no formato do Encontro – que ocorria apenas na capital - em atendimento às solicitações anteriores dos municípios. A entidade realizou o mapeamento de oito regiões para sediarem os encontros, com o intuito de ligar o litoral ao interior e para contar com um maior número de dirigentes municipais de Cultura presentes. Assim, 8 cidades sedes foram estabelecidas por esta Secretaria para a realização dos encontros, tendo a participação de 419 pessoas.

Muito embora a Organização Social tenha informado, em seu relatório anual, o número de 03 encontros no 1º trimestre, com 600 dirigentes, estes não foram contabilizado por esta UGE, uma vez que no relatório referente ao 1ª trimestre não consta esta informação e, nos relatórios posteriores, não há menção à retificação. Ademais, a Comissão de Avaliação da Pasta já emitiu parecer acerca do 1º trimestre, não admitindo qualquer alteração.

PROGRAMA DE CULTURAS PARA ASSESSORIAS DE GÊNEROS E ETNIAS E HIP HOP

Os projetos da área de Gêneros e Etnias são planejados e acompanhados pela Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias (ACGE) da Secretaria de Estado da Cultura. Todas as informações e comentários foram escritos e disponibilizados pela ACGE para esta Unidade Gestora, com o objetivo de complementar o presente relatório.

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
63	Realizar a itinerância das exposições com recortes étnicorraciais	Número de municípios atendidos	1º trim.	-	04
			2º trim.	01	04
			3º trim.	02	00
			4º trim.	04	04
			ANUAL	07	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			ICM %	100	171
		Público	1º trim.	-	3.500
			2º trim.	80	7.500
			3º trim.	160	00
			4º trim.	320	1.050
			ANUAL	560	12.050
			ICM %	100	2.152
64	Apoiar e/ou realizar eventos	Número de atividades Culturais	1º trim.	01	01
			2º trim.	02	06
			3º trim.	02	06
			4º trim.	02	07
			ANUAL	07	20
			ICM %	100	286
		Público	1º trim.	100	100
			2º trim.	200	11.000
			3º trim.	200	5.200
			4º trim.	200	6.350
			ANUAL	700	22.650
			ICM %	100	3236
65	Fomentar atividades culturais em Celebração à Consciência Negra e ao Samba Paulista pela capital e interior	Número de Municípios Atendidos	1º trim.	01	01
			2º trim.	01	01
			3º trim.	04	04
			4º trim.	16	22
			ANUAL	22	28
			ICM %	100	127
		Público	1º trim.	2.000	4.000
			2º trim.	2.000	2.000
			3º trim.	5.000	10.800
			4º trim.	10.000	56.850
			ANUAL	19.000	73.850
			ICM %	100	389

Comentários ACGE (17): Segundo informação constante no relatório, em razão das comemorações do Dia do Índio, Dia Nacional dos Ciganos, Dia da Libertação dos Escravos e Dia da Raça, algumas metas foram antecipadas. Ademais, os municípios solicitaram atividades para o mês de novembro, em virtude do Dia da Consciência Negra, não havendo demanda para o 3º trimestre – o que justifica a não realização da meta 63 neste período.

Após questionamento desta UGE, para justificar a ultrapassagem da meta 64, a ACGE manifestou: “*otimizamos recursos para garantir o maior número de apoio possível*” – a qual foi acolhida por esta Unidade.

APOIO A PROJETOS CULTURAIS VOLTADOS PARA OUTRAS ETNIAS					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
66	Apoiar e/ou realizar eventos	Número de atividades Culturais	1º trim.	01	02
			2º trim.	03	06
			3º trim.	05	06
			4º trim.	01	03
			ANUAL	10	17
			ICM %	100	170
		Público	1º trim.	100	10.035
			2º trim.	300	5.700
			3º trim.	500	11.800
			4º trim.	100	2.250
			ANUAL	1.000	29.785
			ICM %	100	2.978,5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Comentários ACGE (18): A Assessoria informa que as metas foram antecipadas para o primeiro semestre em razão do Dia Estadual de Combate à Homofobia e do Mês do Orgulho LGBT, além da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo. Diz entender que existe muita demanda para este público e pouca programação ofertada, mas não se manifesta em relação à larga ultrapassagem de público.

Quanto ao número de atividades culturais, em seu relatório, a entidade justifica que “com a atuação mais presente em relação à difusão e promoção da cultura cigana, houve um aumento da demanda por apoio a essas iniciativas. Mesmo com toda a crise instada no país, com a otimização e boa utilização dos recursos, foi possível apoiar as atividades acima descritas.”

Muito embora os relatórios do 3º trimestre e o anual, apresentados pela entidade, informem a quantidade de 06 atividades culturais realizadas no 1º trimestre, esta Unidade mantém o número de 02 atividades, uma vez que não há menção de se tratar de retificação nos relatórios posteriores.

APOIO A PROJETOS CULTURAIS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
67	Apoiar e/ou realizar eventos a outras etnias, na capital e interior.	Número de Atividades Culturais	1º Trim.	01	02
			2º Trim.	02	10
			3º Trim.	03	05
			4º Trim.	02	01
			ANUAL	08	18
			ICM %	100	225
		Público	1º Trim.	200	15.500
			2º Trim.	5.000	18.480
			3º Trim.	7.000	18.100
			4º Trim.	5.000	3.500
			ANUAL	17.200	55.580
			ICM %	100	323

Comentários ACGE (19): A Assessoria entende existir muita demanda para este público em questão e pouca oferta em termos de programas. Quanto ao indicador de atividades culturais, houve a oportunidade sem custo para o contrato de gestão. A meta referente ao 4º trimestre foi antecipada para o período anterior. Não há justificativas da entidade para as metas ultrapassadas.

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
68	Apoiar e/ou realizar eventos na capital e interior	Número de atividades culturais	1º trim.	01	01
			2º trim.	-	01
			3º trim.	01	02
			4º trim.	02	05
			ANUAL	04	09
			ICM %	100	225
		Público	1º trim.	100	30
			2º trim.	-	30
			3º trim.	100	1.300
			4º trim.	200	6.900
			ANUAL	400	8.260
			ICM %	100	2.065



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Comentários ACGE (20): Com relação à meta de atividades do 3º trimestre, a ação é fruto da 1ª campanha voltada para pessoas com deficiência – “Pela arte se inclui”. Quanto ao estipulado para o 4º trimestre, “devido ao engajamento no projeto Dia de Ler e também devido ao sucesso da tradução de libras no Encontro Paulista de Hip Hop no ano anterior, otimizando-se recursos, conseguimos garantir todas as atividades acima descritas.”

CENTRO DE CUTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
69	Realizar exposições pelo interior e litoral de São Paulo	Número de municípios atendidos	1º trim.	02	02
			2º trim.	02	04
			3º trim.	01	02
			4º trim.	01	01
			ANUAL	06	09
			ICM %	100	150
		Público	1º trim.	200	200
			2º trim.	200	7.089
			3º trim.	100	700
			4º trim.	100	278
			ANUAL	600	8.267
ICM %	100	1.378			
70	Realizar Novas Exposições na sede do CCDS	Número de Exposições	1º trim.	01	01
			2º trim.	01	00
			3º trim.	-	01
			4º trim.	-	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100	100
		Público	1º trim.	5000	15.399
			2º trim.	5000	14.916
			3º trim.	5.000	22.823
			4º trim.	5.000	12.232
			ANUAL	20.000	65.370
ICM %	100	327			
71	Plano Museológico – Projeto de Pesquisa	Módulo I	1º trim.	-	-
			2º trim.	01	*
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100	100

Comentários ACGE (21): As metas foram antecipadas para o primeiro semestre e, com a otimização dos recursos e sem onerar o contrato de gestão, pôde-se realizar mais atividades. No 4º trimestre, foi cumprida a meta do Plano Museológico, com a contratação de empresa especializada para a construção e elaboração do plano, bem como para a pesquisa de base para todo o processo de formatação das linhas de ação do Museu da Diversidade Sexual.

Muito embora a entidade não tenha informado em seu relatório o público do 2º semestre (meta 69), no trimestre anterior, encaminhou e-mail, em 16/11/2015, retificando sua informação, apontando que o público do 2º semestre foi de 7.089 pessoas. No relatório anual, novamente veio zerada a meta e, após ter sido questionada, em 04/03/2016, por e-mail, retificou a informação prestada, apontando o mesmo público (7.089) da retificação anterior.

No que diz respeito ao público, o Centro está localizado em uma área de metrô, portanto, o fluxo de muitas pessoas é natural.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ENCONTRO PAULISTA DE HIP HOP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
72	Realizar 03 eventos com atividades	Número de eventos	1º Trim.	-	0
			2º Trim.	01	0
			3º Trim.	01	0
			4º Trim.	01	03
			ANUAL	03	03
			ICM %	100	100
		Número de atividades	1º Trim.	-	0
			2º Trim.	03	0
			3º Trim.	03	0
			4º Trim.	08	27
			ANUAL	14	27
			ICM %	100	193
		Público	1º Trim.	-	0
			2º Trim.	1600	0
			3º Trim.	1600	0
			4º Trim.	1800	6.700
			ANUAL	5.000	6.700
			ICM %	100	134

Comentários ACGE (22): Devido à dificuldade orçamentária dos municípios, a realização das atividades foram postergadas para o 4º trimestre, para agregar os eventos e atividades já agendados no calendário das cidades.

No dia 04/10/2015, foi realizada a primeira etapa do Encontro Regional de Hip Hop, no município de Atibaia, onde ocorreram diversas atividades, como bate-papo, shows, graffiti e apresentações de breaking. A segunda etapa ocorreu em 21/11/2015 e contou com a participação do rapper Dexter, por meio de parceria com o município.

Em 24/10/2015, realizou-se o Encontro no município de Santos, em parceria com o Sesc Santos – que sediou as atividades – contando com a participação dos 09 municípios da Baixada Santista. Com esta parceria, foi possível aumentar o número previsto de atividades, de 3 para 6, sem onerar o contrato de gestão.

Quanto à superação da meta de público, a ACGE justifica: “O aumento de público, bem como do número de atividades justifica-se pelas parcerias construídas para realização do IX Encontro Paulista de Hip Hop. A TV Globo, principal parceira deste evento intensificou a divulgação do evento por meio de rádio e televisão, o que possibilitou o aumento da participação do público nas atividades. Os demais parceiros, COLORGIN, Memorial da América Latina, Festival de Clipes e Bandas e SABESP, por meio de suas assessorias de imprensa, também divulgaram o evento, contribuindo assim, para o número de participação acima da meta inicial.”

Segundo, ainda, a ACGE, além de a TV Globo ter contribuído com a publicidade, ela financiou algumas atividades do evento – o que possibilitou o aumento do número de atividades, superando aquela inicialmente estipulada. A Unidade acatou tais justificativas.

CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS DE HIP HOP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
73	Realizar capacitações para Elaboração de Projetos Culturais	Número de	1º Trim.	-	
			2º Trim.	03	03
			3º Trim.	02	05



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		capacitações	4º Trim.	-	
			ANUAL	05	08
ICM %	100		160		
		Público	1º Trim.	-	
			2º Trim.	90	89
			3º Trim.	90	470
			4º Trim.	70	
			ANUAL	125	559
			ICM %	100	447

Comentários ACGE (23): Quanto ao público, a Assessoria entende que existe muita demanda para este público e pouca oferta em termos de programação. No relatório da entidade não há justificativa para a superação das metas.

PROGRAMA COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES, ELABORAÇÃO E REDAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	META PREVISTA	META REALIZADA
74	Realizar o gerenciamento de reuniões	Número de módulos de reuniões	1º trim.	03	03
			2º trim.	01	01
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	04	04
			ICM %	100	100

Comentários UGE (24): Metas foram integralmente cumpridas.

METAS COMPLEMENTARES

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
76	Estabelecer parceria institucional, pontual e contínua para ampliar a comunicação dos programas e projetos.	Relatório sobre a contrapartida oferecida pela instituição.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	03	03
			ICM%	100	100
77	Divulgar em mídia espontânea os programas e projetos da Abaçai cultura e Arte em veículos de imprensa, internet, rádio e TV.	Clipping das matérias produzidas sobre os programas e projetos.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM%	100	100
78	Ampliar e difundir a comunicação web para as redes sociais referentes aos programas e projetos relacionados	Relatório de postagens quanto à visibilidade viral, alcance e compartilhament	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM%	100	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

o da informação.

Comentários UGE (25): Metas foram integralmente cumpridas.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
79	Parceria com municípios e/ou convênios.	Percentual de receitas captadas em relação ao Contrato de Gestão.	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	153.949,00
			3º Trim.	1%	24.100,00
			4º Trim.	-	158.000,00
			ANUAL	127.619,26	336.049,00
			ICM%	100	263

Resumo dos resultados alcançados em 2015:

Revelando São Paulo:

Edição Valinhos: Participação de 102 municípios, com 183 expositores/artistas e um público de 40.000 pessoas;

Edição São José dos Campos: Participação de 111 municípios, com 118 expositores/artistas e um público de 150.000 pessoas.

Edição Iguape: Participação de 70 municípios, com 176 expositores/artistas e um público de 30.000 pessoas;

Edição Atibaia: Participação de 99 municípios, com 99 expositores/artistas e público de 35.000 pessoas;

Mapa Cultural Paulista: em 2015, foram realizadas as fases municipais, em 16 regiões e participação de 243 pessoas, a fase regional geral, que contou com 91 eventos e participação de 150 municípios e a fase regional específica, na qual há presença de vários municípios nas mais variadas expressões artísticas. Nesta fase, houve a participação de 121 municípios em Artes Visuais, 34 cidades com Canto Coral, 114 municípios participantes em Dança, 140 em Literatura, 79 em Música Instrumental, 103 municípios que participaram com Teatro, 48 participações em Vídeo, totalizando a participação de 1.460 artistas/grupos, com público de 10.657 pessoas.

Festival de Teatro de Caraguatatuba – Litoral Encena: Com o apoio da Prefeitura de Caraguatatuba e da FUNDACC, 11 municípios participaram do Festival no exercício de 2015, beneficiando 50 mil pessoas, com 128 inscrições.

Festival Nacional de MPB:

Edição Avaré – A edição de Avaré contou com 747 inscritos, 24 participantes e público de 6.100 pessoas;

Edição Botucatu – esta edição do festival contou com 405 inscritos, 30 participantes e público de 10.250 pessoas.

Edição Batatais – esta edição do festival contou com 460 inscritos, 20 participantes e público de 10.000 pessoas.

Edição Ilha Solteira – Esta edição teve 250 inscritos, com 25 participantes e um público de 12.000 pessoas;

Edição Pereira Barreto – Esta edição do Festival teve 222 inscritos, com 24 participantes escolhidos e um público de 5.100 pessoas;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Café com Violas e Ponteios:

Edição Santa Fé do Sul - Em sua 5ª edição, o programa teve a participação de 30 artistas, com um público de 6.000 pessoas;

Edição Batatais – Em sua primeira edição, o programa contou com a participação de 08 artistas e um público de 4.100 pessoas;

Atendimento aos Municípios: Foram atendidos 150 municípios, com público de 379.393 pessoas.

Encontro de Dirigentes da Cultura: Este ano, o formato do evento foi alterado, tendo sido realizados 08 encontros fora da capital paulista. Houve a participação de 284 municípios no encontro, com a presença de prefeitos, secretários e diretores municipais de cultura e 419 pessoas.

Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias e Hip Pop:

Cultura Negra – 12 municípios foram atendidos com a itinerância das exposições, tendo um público de 12.050 pessoas. Foram 20 atividades realizadas, com público de 22.650 pessoas. Quanto ao show em celebração à consciência negra e ao samba paulista, 28 municípios foram atendidos, com público de 73.850 pessoas.

Outras Etnias: este ano, houve 17 atividades culturais, com público de 29.785 pessoas

Cultura LGBT: foram realizadas 18 atividades culturais, com público de 55.580 pessoas.

Acessibilidade: houve a realização de 09 atividades culturais, com a participação de 8.260 pessoas.

Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual: 09 municípios foram atendidos com as exposições, tendo um público de 8.267 pessoas e duas novas exposições foram realizadas na sede do Museu, com público de 65.370 pessoas. A primeira fase da elaboração do plano museológico foi iniciada.

Encontro Paulista de Hip Hop: em 2015, ocorreu o IX Encontro Paulista de Hip Hop, com a realização de 03 eventos, 27 atividades e a participação de 6.700 pessoas.

Capacitação para elaboração de projetos culturais de Hip Hop: este ano, houve 08 capacitações para elaboração de projetos culturais, tendo como público 559 pessoas.

Comissão de Sistematização de Informações, Elaboração e Redação do Plano Estadual de Cultura do estado de São Paulo: de acordo com o estabelecido, foram realizados 04 módulos de reuniões no primeiro semestre.

Atendimento ao princípio da Economicidade:

Com o intuito de avançar nas demonstrações da economicidade obtida, entende-se não apenas os esforços de captação de recursos, mas também permutas, apoios e parcerias que não se traduzem em recursos financeiros para a Organização Social, mas que permitam a otimização dos recursos públicos, possibilitando a realização de uma maior quantidade de atividades para além daquelas pactuadas.

Neste sentido, a OS tem trabalhado para potencializar as parcerias que se traduzem na superação das metas, seja com a realização de um número maior de ações de apoio da Assessoria de Gênero e Etnias e Hip Hop e do Programa de Atendimento a Municípios, seja na ampliação do número de participantes do Revelando São Paulo, Festival de Teatro de Caraguatatuba e Café Com Violas e Ponteios, ou ainda na ampliação da quantidade de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

atrações que viajaram pelo Estado no Mapa Cultural Paulista. A OS destaca que tais realizações foram possíveis pelo fortalecimento das parcerias com os municípios, que absorvem custos de infraestrutura e logística, ou vinculados diretamente à programação, em alguns casos, com o auxílio de parceiros locais e ações de divulgação.

*Buscando ainda demonstrar a economicidade obtida, tendo em vista o **Artigo 38, Inciso XI, da Instrução Normativa nº 01/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura entende que o Contrato de Gestão nº 10/2011 firmado com a Abaçai Cultura e Arte, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em comparação com a realização direta de seu objeto, vantagem esta que também se manifesta e evidencia no presente Termo de Aditamento.*

Tal afirmação baseia-se no fato de que se trata de uma entidade especializada no ramo, e que se norteará pelo plano de trabalho elaborado conjuntamente com a Secretaria de Estado da Cultura, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados.

Por sua vez, na comparação entre a realização do plano de trabalho por meio da parceria com a Organização Social ou diretamente pelo Estado, é possível observar as seguintes vantagens para a opção pela Organização Social:

- *Autonomia administrativa, facilitando as aquisições de itens prioritários voltados para a boa execução da atividade-fim;*
- *O contrato de gestão propicia a contratação de funcionários regulares, por meio da CLT;*
- *A fiscalização feita às organizações sociais pelo Poder Público, por meio das unidades gestoras e comissão de avaliação das organizações sociais da Secretaria de Estado da Cultura; dos centros de controle e avaliação da Secretaria de Estado da Fazenda e do Tribunal de Contas do Estado adotam o modelo de transparência no uso do recurso público e permitem os devidos esclarecimentos e complementação de informações para a lisura do processo.*

Os esforços e a qualificação técnica desta Pasta caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo/benefício/resultados dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados e as especificidades dos mesmos, que variam conforme a característica de cada OS e sua temática e a busca pela qualificação e fortalecimento das mesmas como instituições de preservação, pesquisa, divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da Pasta quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.

Face ao exposto, entendemos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.

Assim, dado que a Entidade em questão já havia sido qualificada como Organização Social de Cultura, em conformidade com a legislação, e que os recursos financeiros relativos aos Contratos de Gestão das Organizações Sociais estão previstos nos instrumentos legais de planejamento (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Orçamentárias, LOA – Lei Orçamentária Anual), entendemos que a demonstração requerida pelo artigo supracitado, pode ser verificada comparando-se tais instrumentos com a execução das atividades estabelecidas nos Contratos de Gestão.

XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Abaçai Cultura e Arte - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 10/2011 durante o exercício de 2015, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social procedeu com a realização das rotinas técnicas e administrativas, indicando o desempenho da OS.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR

A regularidade dos gastos efetuados e sua contabilização foram atestadas pela auditoria independente, contratada pela OS, tendo também o Conselho de Administração – que constitui o controle interno do beneficiário - aprovado a prestação de contas da entidade.

Em seu opinativo, sem ressalvas, auditoria independente contratada pela entidade, concluiu que as demonstrações contábeis “apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Abaçai Cultura e Arte, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidades de lucro”.

Ressalta-se que UDBL buscou atender as orientações da Consultoria Jurídica da Pasta, bem como as recomendações e apontamentos feitos pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo respondido seus questionamentos dentro dos prazos estipulados e envidando esforços para a adequação aos itens apontados.

Vale dizer que a Secretaria da Cultura, por meio da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, está desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização.

XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES

De acordo com o Parágrafo Único do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.

XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS

O quadro de ações e metas apresentado no item X deste Parecer apresenta em detalhe os resultados previstos e alcançados no ano de 2015.

De acordo com as informações prestadas no Relatório Anual de Atividades e de Prestação de Contas da OS, os recursos públicos foram aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho e de metas, conforme evidenciam as realizações alcançadas, cuja quantidade e qualidade demonstram o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas, não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação que indique o contrário.

XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, observa-se que a OS não cumpre tal prerrogativa. Cumpre informar, todavia, que esta questão é assunto recorrente às visitas técnicas e reuniões realizadas com a Organização Social, as quais orienta-se e reforça-se a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que esta está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2015, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA

Informamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade na execução do contrato 10/2011, durante o exercício de 2015 com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- *O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.*
- *A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OSC no Estado.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- *A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.*
- *A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Através de todos os Programas da Assessoria para Gêneros e Etnias, a Organização Social atende o disposto no item.*
- *As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.*

XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, ora Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria e gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 10/2011, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006 e do Decreto Estadual nº 61.832/2016. A coordenação da Unidade no exercício de 2015 foi realizada por Maria Thereza Bosi de Magalhães, cujo CPF é o de nº 516.776.521-87. Com a publicação do Decreto Estadual nº 61.832 em 11/02/2016, o nome da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural foi alterado para Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura e a Coordenação passou a ser exercida por Silvia Alice Antibas, cujo CPF é de nº 064.427.758-01.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo Paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo sido parcialmente recebido em 26/02/2016 e complementado nos dias 18 e 21/03/2016.

Como parte da documentação integrante ao relatório, a Organização Social encaminhou a esta Unidade:

- **Ofício** de encaminhamento do relatório de atividades do 4º trimestre/anual de 2015;
- **Anexos Técnicos:** CD com materiais gráficos de alguns programas e espetáculos;
- **Anexos Administrativos:**
 - Declaração, assinada pelo direto executivo da organização social, de que todos os encargos trabalhistas, no âmbito do contrato de gestão, bem como os impostos retidos de terceiros, foram devidamente recolhidos em sua data de vencimento;
 - Declaração de que não trabalha com bilheteria por não possuir equipamento público;
 - Certidão dos membros do Conselho de Administração e Fiscal;
 - Balancete de Verificação, Equilíbrio Financeiro, Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial assinados pelos diretores executivos e pelo contador da entidade;
 - Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado, assinado pelos diretores executivos e pelo contador da entidade;
 - Relatório de gastos com água, energia elétrica, gás, telefone e internet;
 - Relatório de Captação de Recursos, no qual aponta o total de recursos financeiros captados no valor de R\$ 336.049,00 e não financeiros no valor de R\$ 1.747.816,04, sendo:

Captação de recursos	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
----------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

financeiros						
Fundação Cassiano Ricardo	0,00	153.949,00	24.100,00	158.000,00	336.049,00	

Além da captação de recursos financeiros, a Abaçai captou R\$ 1.747.816,04 de recursos não financeiros.

- Relatório Analítico de Recursos Humanos;
- Relatório Sintético de Recursos Humanos:

Quadro de força de trabalho – posição até 31/12/2015		Valores
Funcionários CLT	61	R\$ 5.953.235,88
Estagiários	02	R\$ 496.384,61
Aprendizes	00	
Outros	00	
Autônomos/RPA	303	
Total	306	R\$ 6.449.620,49

- Listagem dos municípios atendidos e
- Quadro resumo das atividades realizadas.

Ressalta-se que ambos os documentos serão analisados pela Unidade de Monitoramento.

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO

O documento apresentado está devidamente assinado pelo diretor executivo e pelo contador da OS.

Ao analisar o documento, foi observado que algumas despesas ultrapassaram seus orçamentos previstos, tanto dentro da margem de 25% de superação, quanto acima deste percentual.

Ressalta-se que a base de cálculo utilizado pela entidade foi o valor efetivamente repassado pela Secretaria durante o exercício de 2015, a saber, R\$ 9.732.993,67.

Rubricas de despesas que excederam em 25% o pactuado

Gestão Operacional:

1.1.1.1 – Dirigentes: houve um gasto de 38% acima do previsto;

Custos Administrativos:

1.3.6 Despesas Diversas: ultrapassou o inicialmente estipulado em 376%;

1.3.10 Equipamentos Compra de Imobilizado: ficou acima do previsto em 47%;

Programas:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

RVSP – Capital/Valinhos: a rubrica 2.2 Serviços/produção restou 128% cima do previsto e a 2.5 Logística ultrapassou 176% de seu orçamento inicial;
RVSP – Iguape: a despesa 4.2 serviços/produção restou 37% do previsto.

Acrescenta-se que a Abaçai Cultura e Arte não apresentou notas explicativas de seus gastos excedentes, Após questionamento desta UGE, encaminhou tais notas, por e-mail, em 18/03/2016, alegando: *“As divergências apresentadas entre o PREVISTO E O REALIZÁVEL, são em virtude do previsto ser uma estimativa do que poderá ser gasto, podendo estes gastos em alguns casos, exceder ou não estas previsões, as quais estão de acordo com os percentuais previstos para serem alterados. No tocante ao repasse, recebemos apenas 76,27% do previsto, não nos prejudicando no exercício, uma vez que víamos fazendo economia ao longo do Contrato. Quanto aos grandes grupos de despesas administrativas e dos totais de cada projeto, cabe mencionar que os percentuais executados se aproximam muito dos totais previstos (90,97 e 99%), gerando economia para a OS. No grupo Custos Administrativos a previsão foi ultrapassada pelos custos de Cartório e Correio, pois alguns projetos, principalmente no Encontro de Dirigentes, utilizamos muito serviços de correio. O projeto RVSP São José dos Campos o realizado foi menor pelo fato do restante ter sido coberto com recursos de Convênio com a Prefeitura para o citado projeto. Entendemos que esta Organização Social executou seu plano de trabalho, obedecendo na íntegra os 25% permitido”* (sic).

Ademais, foram observadas que algumas despesas ficaram abaixo de 80%, sem, no entanto, terem sido justificadas pela OS. São elas:

- 1.2.3 Auditoria: 67%
- 1.3.2 Utilidades Públicas: 74%
- 1.3.3 Jovem Aprendiz: 56%
- 1.3.4 Viagens e estadias: 24%
- 1.3.8 Despesas com TI: 30,5%
- 1.3.9 Dedetização e outras conservações: 69%
- 1.3.11 Seguros: 36%
- 3. RVSP São José dos Campos: 51%
- 6. Mapa Cultural Paulista: 75%
- 8. Encontro de Dirigentes: 52%
- 9.3 Despesas Gerais do Litoral Encena: 66%
- 12.1 Despesas com comunicação do Festival de MPB Botucatu: 78%
- 12.5 Despesas Gerais do festival: 11%
- 20 Centro de Cultura Memória e Estudos da Diversidade Sexual: 74%
- 22.3 Despesas com comunicação do Encontro Paulista de Hip Hop: 47,5%
- 24.3 Cachê artístico da Comissão Sistematização de Informações: 59,5%

Do ponto de vista da análise gerencial do orçamento – o que se refere aos valores totais previstos em cada programa, a OS cumpriu com o que fora pactuado, não havendo variações significativas nas grandes rubricas. Porém, de acordo com o detalhamento acima, é possível sinalizar a necessidade de melhor previsão na distribuição das despesas em cada programa, minimizando, assim, as discrepâncias entre o previsto e o realizado e evidenciando melhor planejamento orçamentário.

Em seu Demonstrativo Integral de Receitas e Despesas, constaram divergências nos valores dos repasses, bem como do valor global do contrato. Em e-mail do dia 29/03/2016,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

esta Unidade solicitou a correção, tendo a entidade respondido e encaminhado novo documento em 06/04/2016, o qual é anexado a este parecer.

Assim sendo, esta Unidade submete as justificativas orçamentárias apresentadas para embasar a análise da Unidade de Monitoramento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria de Estado da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação com as seguintes considerações:

Conforme já exposto no item X deste parecer, observa-se que a OS manteve regular a realização do pactuado, sem grandes alterações de formato, obtendo, em alguns casos, resultados mais satisfatórios que no ano anterior. Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra que as metas foram, em sua maioria, atingidas e superadas:

Total de metas dos programas	Número de metas atingidas	% de metas atingidas	Número de metas não atingidas	% de metas não atingidas	Número de metas superadas	% de metas superadas	% das metas atingidas e superadas
87	13	15%	04	5%	70	80%	95%

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Nome: Míriam Mayumi Nakamura – Executiva Pública

Nome: Tatiana dos Santos - Assistente Técnico de Gabinete II

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

No que tange aos aspectos formais das informações prestadas nos relatórios trimestrais e anual de atividades, apresentados pela entidade ao longo do ano, reforçam-se os apontamentos realizados nos pareceres anteriores desta Unidade, nos quais foi apontado a insuficiência na apresentação de justificativas claras e objetivas, e de esclarecimentos às dúvidas desta Equipe, tanto no que diz respeito às realizações de atividades, quanto aquelas pertinentes ao Relatório Gerencial Orçamentário, impossibilitando uma análise mais apurada e mais acertada dos dados. Esta UGE reafirma a compreensão de que a análise objetiva dos dados quantitativos, qualitativos e orçamentário das atividades é importante como forma de mensuração da real capacidade de impacto das ações realizadas e, ainda, para o dimensionamento das metas para o exercício seguinte.

Com relação à **eficiência**, a Abaçaí Cultura e Arte executou o plano de trabalho quase em sua totalidade, demonstrando capacidade de articular, por meio de parcerias, forte apoio dos municípios, conforme demonstrado no quadro “captação de recursos não financeiros”, dos Anexos Administrativos apresentados pela organização social. No quadro, tem-se a informação de que a OS a captou o valor de R\$ 1.747.816,04 que viabilizaram a ampliação de ações e dos resultados alcançados, para além do pactuado, com o acesso descentralizado aos programas e projetos culturais da Organização Social, que reconhecem e estimulam as produções locais e tradicionais como protagonistas dos programas, valorizando e fortalecendo a identidade cultural das diferentes regiões do Estado de São Paulo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Verifica-se que, do pactuado, 15% das metas foram cumpridas exatamente como previsto e 80% foram superadas, sendo, em grande maioria, metas vinculadas a resultados e ampliação do alcance das ações pactuadas por meio de parcerias, o que se compreende depender de inúmeras variáveis. Apenas 5% das metas não foram atingidas. Do ponto de vista da **eficácia**, muito embora a OS apresente uma boa capacidade em articular parcerias, ponto muito positivo para a melhoria dos programas sob sua gestão, é possível atestar que a OS carece ainda de maior planejamento em relação às ações pactuadas, relevante para a real mensuração, conforme apontado acima, das realizações da OS para fins de dimensionamento das metas para os exercícios seguintes. Além disso, as metas não foram justificadas a contento.

Vale ressaltar que o quantitativo de público é uma meta de resultado, portanto, estabelecida em um número mínimo a ser atingido, uma vez que está sujeita a inúmeras variáveis, como capacidade dos espaços, intempéries, sazonalidade, entre outras. Sua superação é sempre desejada. Porém cabe ressaltar que é necessário que a OS apresente em seus relatórios as devidas justificativas para essa superação a fim de subsidiar a análise desta UGE, bem como permitir uma possível adaptação de meta.

Considerando o Relatório Gerencial Orçamentário, esta UGE reforça a observação de que é necessário que a OS realize um plano de trabalho pautado na previsibilidade mais acurada quando da distribuição dos itens de despesas em cada programa, objetivando reduzir as discrepâncias entre o previsto e o realizado evidenciando planejamento orçamentário mais próximo da realidade dos programas.

Em 03/03/2015, esta Unidade solicitou documentos que não foram apresentados no relatório anual de atividades da entidade, bem como aqueles referente à prestação de contas (art. 40 In nº 01/2008), tendo a organização social atendido parcialmente a requisição de documentos, restando faltante ainda o quadro resumo de realizações e a listagem dos municípios atendidos.

No dia 04/03/2015, foram solicitados à OS esclarecimentos sobre as informações prestadas acerca do Revelando São Paulo – Atibaia, do Mapa Cultural Paulista, do Encontro de Dirigentes, do Apoio a projetos para outras etnias e, por fim, do Museu da Diversidade, tendo a entidade respondido em tempo hábil.

Por fim, no dia 17/03/2015, a UDBL solicitou à Abaçai as notas explicativas do Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado, tendo a entidade respondido no dia seguinte, em linhas gerais, sobre excedentes orçamentários.

Portanto, muito embora a OS tenha apresentado eficiência na execução do plano de trabalho, cumprindo metas para além do pactuado, não onerando o contrato de gestão, não se pode identificar a causa dessa eficiência por meio das justificativas apresentadas, que não permitiram identificar precisamente onde houve otimização de recursos, ou melhoria nas negociações, ou, ainda, ampliações das parcerias, com absorção de despesas com infraestrutura, logística e ações de divulgação, por exemplo.

Em relação à **efetividade** a Abaçai Cultura e Arte, em sua gestão dos Programas Culturais, tem entre seus objetivos o alcance descentralizado de todas as regiões do Estado de São Paulo. Programas, como o Revelando São Paulo e Mapa Cultural, alcançam de forma satisfatória estes objetivos, pela relevância de seu impacto social, ao mapear e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

alcançar tanto artistas, artesãos, culinaristas, quanto o público do interior e da capital, em uma interação plural de culturas e conhecimentos, muitos dos quais baseados em tradição oral. A efetividade de suas ações também se reflete nas ações de sustentabilidade ambiental, acessibilidade e aos apoios viabilizados por meio da Cultura para Gêneros e Etnias.

Em referência à Qualidade dos Serviços Prestados, a Organização Social obteve uma resposta altamente positiva do público por meio de pesquisas de satisfação.

Quanto à captação de recursos, foi observado principalmente a obtenção de bons resultados com a captação de recursos não financeiros, retratada em forma de parcerias com os municípios.

Cumprе ressaltar que encontra-se em fase de elaboração o 10º aditamento ao contrato de gestão nº 10/2011, que além das adequações ao plano de trabalho de 2016, trata também da redução de recursos orçamentários relativo ao exercício de 2015. Informamos, ainda, que a redução orçamentária está diretamente ligada à grave crise econômica que assola o país, e que acabou comprometendo circunstancialmente a arrecadação do governo do estado de São Paulo. Desta forma, o valor global do exercício de 2015 passou de R\$ 12.761.926,00 para R\$ 9.761.926,00.

Diante do exposto, esta UGE atesta que a Abaçai Cultura e Arte obteve um bom desempenho na execução do plano de trabalho em 2015, em especial, considerando-se os critérios de eficiência e efetividade. Porém, considerando a qualidade do relatório apresentado pela Organização Social, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura mantém as ressalvas feitas nos pareceres trimestrais anteriores, no tocante à qualidade das justificativas apresentadas em seus relatórios (Analítico e Gerencial Orçamentário), que devem levar efetivamente a um melhor planejamento de metas e orçamentos, bem como a organização dos dados apresentados nos mesmos. Lembrando que a veracidade das informações prestadas no relatório da Organização Social é de sua inteira responsabilidade. Desta forma, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação.

Neste sentido, importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

São Paulo, 12 de abril de 2016.

Silvia Alice Antibas
Coordenadora da Unidade de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Difusão Cultural, Biblioteca e Leitura
Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Abaçai – 1º trimestre de 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	07 de janeiro
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte e Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Revelando São Paulo – Edição entre Serras e Águas - Atibaia
Local:	SEC
Data:	09 janeiro
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães, Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento do evento e vista à equipamentos municipais

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	14 de janeiro
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte e Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	21 de janeiro
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte e Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2015

Acompanhamento de	Reunião
--------------------------	---------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Programação/Evento	
Local:	SEC
Data:	03 de março
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Orçamento 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	04 de março
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães e Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reformulação Mapa Cultural Paulista

Acompanhamento de Programação/Evento	Festival de MPB de Batatais
Local:	Batatais
Data:	12 e 13 de março
Participantes da SEC	Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação do Festival

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	18 de março
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães e Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho e Orçamento 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	19 de março
Participantes da SEC	Doralice Leão, Jenipher Queiroz e Natália Cunha
Pauta Objetivos Principais pontos	Reformulação do Mapa Cultural Paulista (Regulamento e fases)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

observados

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Abaçáí – 3º trimestre de 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	18/08/2015
Participantes da SEC	Tatiana Santos, Doralice Leão, Maria Thereza Bosi de Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de trabalho 2016

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	10/09/2015
Participantes da SEC	José Roberto N. Sadek, Cássio Rodrigo, Daniel S. Rodrigues, Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Participação indígena no Revelando

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	24/09/2015
Participantes da SEC	Tatiana Santos e Miriam Nakamura
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de trabalho 2016 – Cultura LGBT e Museu da Diversidade (orçamentos)

Acompanhamento de Programação/Evento	Revelando São Paulo – Edição Valinhos
Local:	MUNICÍPIOS DE VALINHOS
Data:	25/09/2015
Participantes da SEC	Miriam Nakamura, Natália Duarte e Maria Thereza Bosi de Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento da programação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Abaçá – 4º trimestre de 2015

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	05/10/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães e Claudinéli Moreira Ramos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Revelando São Paulo

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	13/10/2015
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães e Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2016 – 1ª versão

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	16/10/2015
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães e Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2016

Acompanhamento de Programação/Evento	Festival Nacional de MPB
Local:	Avaré
Data:	13/11/2015
Participantes da SEC	Míriam M. Nakamura e Marianna Bonfim
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	17/11/2015
Participantes da SEC	Maria Tereza B. de Magalhães e Tatiana dos Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2016

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião Geral Ampliada
Local:	SEC
Data:	10/12/2015
Participantes da SEC	Unidades Gestoras e UM
Pauta Objetivos Principais pontos observados	

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	16/12/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho 2016